

**ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA
EM 21 DE FEVEREIRO DE 2002**

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO FERNANDO GONÇALVES
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. SAMIR HADDAD
SECRETÁRIO : Bel. ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros FONTES DE ALENCAR, VICENTE LEAL e HAMILTON CARVALHIDO, foi aberta a sessão.

Ausente, por motivo de licença, o Exmo. Sr. Ministro PAULO GALLOTTI.
Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS

O EXMO. SR. MINISTRO VICENTE LEAL: Sr. Presidente, desejo fazer, nesta assentada, um registro de muito pesar para toda a Magistratura Nacional e, em especial, para nós que compomos a Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça.

No dia 9 de fevereiro último, faleceu, nesta cidade, no Hospital Santa Lúcia, o nosso preclaro Ministro Jesus Costa Lima. Sem dúvida é um nome que há de permanecer com letras de ouro na história deste Tribunal e do Poder Judiciário do Brasil.

Cearense, nascido nas praias do Ceará, muito novo iniciou-se no Serviço Público: foi oficial de gabinete do governador PAULO SARASATE, promotor de justiça, juiz de direito do Ceará nas diversas entrâncias, juiz da capital e corregedor da Justiça Estadual. Com a reinstalação da Justiça Federal no Brasil, foi escolhido e nomeado pelo Presidente da República juiz federal substituto. Judicou em sua terra natal, transferindo-se depois para Brasília. Pelos seus méritos, foi alçado ao Tribunal Federal de Recursos, um dos mais importantes tribunais da história do Judiciário deste País. Neste Tribunal, marcou presença por sua dedicação ao trabalho, pela cautela no exame dos julgados e pela maneira muito especial de exercer a judicatura, de ser cidadão e companheiro. Trabalhador em defesa da classe, foi o primeiro presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil. Sempre lutou pela melhoria salarial e pela dignificação da pessoa do magistrado.

Além desse lado fulgurante de magistrado sério, retilíneo, cumpridor dos seus deveres, amigo de todos, mas comprometido, excepcionalmente, com a melhor justiça, JESUS COSTA LIMA foi um grande pai, um grande esposo. Viveu uma história de amor, de vida e de dedicação ao lado de ROSITA BARBOSA LIMA, com quem conviveu por quase cinquenta anos. Preparava-se, este ano, para festejar o seu jubileu de ouro de matrimônio, mas Deus quis que ele festejasse no céu essa tão grande festa. Da sua união de amor com ROSITA, nasceram sete filhas, que foram cobertas de carinho, proteção, amor e dedicação. Pai de família exemplar, esposo fidedigno, companheiro leal de todos, juiz infinito das grandes causas da Justiça brasileira, presidia a Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça quando ingressei nesta Casa. Foi meu guia na vida de juiz.

Ensinou-me muitas coisas importantes na conduta do magistrado.

Deus quis que ele fosse de nosso meio de forma muito rápida. Por sua bondade e por ser JESUS COSTA LIMA um católico fervoroso, Deus o poupou do sofrimento da morte. Foi subtraído para o céu quase como Elias, sem o sofrimento da dor de um câncer que o levou em menos de um mês.

Por essa história de dignidade e generosidade, quero fazer o registro, nesta assentada, do pesar de todos nós: seus velhos companheiros de Justiça Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da Terceira Seção. Registre-se nas atas dos trabalhos desta sessão a imensa saudade que sentimos de JESUS COSTA LIMA.

Era um sonhador. Mesmo agora, na sua velhice, sonhava em criar uma fundação de apoio aos juizes para promover assistência social e assistência de saúde. Entregou esse sonho ao Sr. Ministro PAULO COSTA LEITE.



Temos, como dever moral, que continuar sonhando como Jesus sonhou; lutando como Jesus lutou; vivendo como esse Jesus, que era nosso, viveu. Ele é, como Jesus-Pai, sem dúvida, exemplo de vida, grandeza e santidade.

Daí por que, Sr. Presidente, quero afirmar, de público, a grande admiração que tinha por aquele insigne magistrado.

O EXMO. SR. SAMIR HADDAD (SUBPROCURADOR): Sr. Presidente, Srs. Ministros, incorporo, integralmente, o pronunciamento do Sr. Ministro Vicente Leal, fazendo minhas as palavras de S. Exa. no infausto acontecimento.

Em nome do Ministério Público Federal, fica também registrado o nosso pesar e a nossa lástima.

Muito obrigado.

O DR. ANDRÉ RIBEIRO: Sr. Presidente, Srs. Ministros, em nome da classe dos advogados, gostaria de expressar o pesar pelo falecimento do querido e grande Ministro Jesus Costa Lima. Solicito que essa manifestação também conste da ata.

O EXMO. SR. MINISTRO FERNANDO GONÇALVES (PRESIDENTE): As manifestações de pesar constarão da ata, e será dada ciência à família enlutada.

Encerrou-se a sessão às 18:40 horas, tendo sido julgados 144 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 21 de fevereiro de 2002

MINISTRO FERNANDO GONÇALVES
Presidente da Sessão

ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA
Secretário

